APÊNDICE 1

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Respondentes / Categorias | Papel do Governo | Interesses da universidade e da empresa | Obstáculos à cooperação universidade-empresa | Ganhos dessa cooperação | Formas de superar os obstáculos |
| A1 | Tem cumprido seu papel de indutor e promotor do processo de inovação | Empresas: Acesso a mão de obra qualificada | Empresas: Cultural, Financeiro, desconhecimento / falta de acesso, despreparo dos empresários, Pouco Investimento em P&D pelas empresas.  Universidade: Cultural; Financeiro; Desestímulo; Falta de Recursos para PD&I; Ausência de marco legal-operacional para estimular a interação. | Melhoria na qualidade dos produtos;  Aumento da competitividade;  Lançamento de novos produtos no mercado;  Solução de gargalos tecnológicos. | Priorizar setores estratégicos, Criação da Agência Cearense de Inovação, revisar legislação da universidades, Disponibilizar recursos, promover desenvolvimento de P&D nas empresas,  Implementação efetiva da Lei da Inovação no estado. |
| A2 | Estimular a inovação, criar mecanismos, formular políticas públicas.  Dividir risco da inovação com empresário.  Estado demonstra interesse com a Lei de Inovação Estadual em tramitação | Empresas: Acesso ao conhecimento. | Falta de diálogo. | Desenvolvimento do país. | Instituições públicas promovendo maior interação.  Bolsas para pesquisadores atuarem nas empresas. |
| A3 | Dever de investir. | Nenhuma  informação relevante por parte do respondente quanto a essa questão. | Nenhuma  informação relevante por parte do respondente quanto a essa questão. | Empresas: Interação Teoria x Prática;  Universidades: Recursos financeiros para pesquisa. | Nenhuma  informação relevante por parte do respondente quanto a essa questão. |
| A4 | Esforços pontuais;  Pouco integrados; Pequena inserção nos segmentos produtivos. | Empresas: Sustentabilidade; competitividade; Universidades: integração com a sociedade. | Empresas: imediatismo. Universidades: Distância da realidade. | Nenhuma  informação relevante por parte do respondente quanto a essa questão. | Políticas públicas em sintonia com a sociedade. |
| A5 | Ampliar recursos para a formação e contratação de recursos humanos para pesquisa. | Empresas: Expertises na universidade poucos explorados. | Empresas: Estreita visão do mundo acadêmico.  Universidade: Estreita visão do mercado. | Pode haver impulso a partir da Lei da Inovação. | Empresas: entender a lógica da motivação acadêmica.  Universidades: entender a lógica das decisões empresariais. |
| A6 | Contribuir financeiramente. Governo está no caminho certo | Nenhuma  informação relevante por parte do respondente quanto a essa questão. | Empresa: custo elevado x retorno a longo prazo | Empresas: Inovação através de P&D, alinhamento na capacitação; acesso a novas teorias;  Universidades: conheceriam melhor as necessidades do mercado. | Governo: pagar bolsas para pesquisadores / professores trabalharem dentro das empresas. |
| A7 | Omissão. | Interação Teoria x Prática. | Resistência dos empresários. | Empresas: Desenvolvimento de novos produtos; Tecnologia para a Empresa. | Divulgação de resultados positivos; Incentivos do governo. |
| A8 | Não desempenha seu papel. | Investimento x retorno;  Conhecimento. | Imediatismo x Longo prazo. | Empresas: Mão de obra qualificada.  Universidades: Recursos financeiros; Proximidade do mercado. | Mudando a filosofia. |
| A9 | Capacitar universidades e centros de pesquisa;  Incentivar interação empresas – universidades;  Incentivar pesquisa nas próprias empresas;  Investir na formação de pesquisadores. | Empresas: Capital humano capacitado, infra estrutura de laboratórios | Divergência de percepções, de velocidade e de prazos. | Empresas: Eficiência produtiva e diferenciação de produtos. | Governo intermediando as divergências. |
| A10 | Fundamental; Boa vontade (exemplos campeões no Ceará); | Nenhuma  informação relevante por parte do respondente quanto a essa questão. | Empresas: Baixa escolaridade; Universidades: Ausência de cobrança do trabalho dos acadêmicos; baixa capacitação da gestão pública. | Empresas: Mão-de-obra qualificada; Universidades: Contato com o mercado. | Nenhuma  informação relevante por parte do respondente quanto a essa questão. |
| A11 | Estimular a inovação. | Empresas: Acesso ao conhecimento. | Universidades: metas de publicação e não de soluções aplicadas. Formando profissionais com baixa qualificação | Empresas: Aumento da eficiência empresarial. | Lógica do ensino girar em torno da produção de soluções reais. |

**Quadro 2:** opiniões dos atores da inovação em relação às questões centrais desta pesquisa.

**Fonte:** elaborado pelos autores.